

Conflito de terra ameaça seringueiros em Tarauacá - 7-fevereiro-2001

Local: Rio Branco

Fonte: A Gazeta

Link: <http://www.mdnet.com.br/agazeta/>

Despejadas da área indígena Carapanã, por determinação do governo federal que demarcou a reserva em dezembro do ano passado, 60 famílias de seringueiros e pequenos agricultores estão prestes a alimentar o "bolsão de miséria" da periferia de Tarauacá. O alerta foi dado ontem pelo vereador Chagas Batista (PC do B).

Os seringueiros notificados para abandonarem a reserva ocupam, hoje, barcos ancorados no município de Tarauacá e esperam medida dos governos federal, estadual, Incra e prefeitura para serem assentados. O governo indenizou os produtores rurais que possuíam casa de madeira, pasto e pequenas plantações. A maioria dos seringueiros ficaram excluídos da indenização. Sem casa de madeira e sobrevivendo da produção do látex e com agricultura de subsistência, eles não tinham indenização para receber.

O vereador Chagas Batista explicou que o prazo dado pelo governo para que a área fosse desocupada já expirou e os seringueiros começaram a deixar a região sem ter local certo para serem assentados.

"A demarcação da reserva indígena foi uma luta nossa. O Incra esteve na região acompanhado do procurador da República, Marcus Vinicius, para a realização de uma audiência pública. Incra, governo e prefeitura ficaram responsáveis pela providência de um novo local de assentamento dessas famílias, mas até agora nada foi encaminhado", explicou o vereador.

Chagas Batista disse que a preocupação maior está na ameaça dos seringueiros de invadirem fazendas localizadas ao longo da BR-364. Segundo ele, os proprietários já teriam manifestado resistência a qualquer movimento de invasão e um conflito poderá estourar na região.

"Não podemos aceitar que estas famílias sejam jogadas inapelavelmente na miséria. Tarauacá não tem estrutura para recebê-las e o município vive hoje uma crise de violência", alertou o vereador.

Nas três celas existentes na Delegacia de Polícia de Tarauacá estão presos cerca de 40 homens envolvidos em assassinato e tráfico de droga. O município é também o recordista em analfabetismo no Acre.